



Festival Afro Minuto - Flink Sampa/2021 “LIMA BARRETO”

Orientações Curriculares

Prezadas professoras e prezados professores,

O Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2021, que em sua sexta edição homenageia o escritor Lima Barreto, chega num momento em que a promoção do debate sobre o racismo estrutural e de uma educação antirracista se faz extremamente necessário no espaço escolar.

Nascido da parceria entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Faculdade Zumbi dos Palmares, o Festival Afro Minuto – Flink Sampa tem proposto, em todas as suas edições, o reconhecimento da produção de grandes pensadoras e pensadores afrodescendentes cujas obras artísticas, literárias e acadêmicas foram silenciadas no decorrer da História por um espaço de visibilidade garantido exclusivamente para a produção de pensadores brancos.

Nesse ano, o intuito é que essa ação culmine em produções estudantis de tecnologias digitais de informação e comunicação que abordem a vida e obra do escritor Lima Barreto, disseminando assim um conteúdo pautado no reconhecimento, na valorização e no respeito à diversidade étnico-racial brasileira e à cultura afro-brasileira e africana e tendo como referenciais a Lei nº 10.639/2003, o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e o Estatuto da Igualdade Racial.

A **Lei Federal nº 10.639/2003** foi criada para ampliar a discussão sobre as matrizes étnicas do Brasil e sua importância para a construção da identidade brasileira ao tornar obrigatório o ensino da cultura e identidades dos povos afrodescendentes nas escolas. Essa lei foi regulamentada pelo **Parecer CNE/CP nº 03/2004**, que, por sua vez, fundamentou a **Resolução CNE/CP nº 01/2004**. Tal resolução instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, diretrizes norteadoras de pedagogias de combate ao racismo e às discriminações, fortalecendo entre os pretos e despertando entre os brancos a consciência negra; ou seja, diretrizes voltadas à promoção de uma **Educação Antirracista** nas escolas brasileiras.

Nos anos seguintes, esses documentos oficiais se tornaram fundamentais para o cumprimento do **Estatuto da Igualdade Racial** (Lei Federal nº 12.288/2010), legislação destinada a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

A fim de subsidiar você, professora e professor, na realização de ações de orientação nas produções audiovisuais de suas turmas e, conseqüentemente, na sua participação e de suas orientandas e orientandos no Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2021, destacamos aqui algumas possibilidades de articulação das disciplinas do Currículo Paulista em consonância com a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e o Estatuto da Igualdade Racial.

O CURRÍCULO PAULISTA E OS REFERENCIAIS DO FESTIVAL: O Currículo Paulista, que reitera a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aproxima a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP nº 03/2004, a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e o Estatuto da Igualdade Racial de todas as áreas de conhecimento ao oferecer ações que respeitem e promovam os Direitos Humanos e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, garantindo a aprendizagem em sala de aula e o exercício da cidadania. Um olhar aprofundado nos objetos de conhecimento e unidades temáticas dos componentes de todas as áreas de conhecimento do Currículo Paulista permite visualizar a promoção da ERER por meio do estudo da história da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, das culturas negra e afro-brasileira, do negro na formação da sociedade brasileira etc.

POSSÍVEIS TEMAS A SEREM EXPLORADOS: Os conteúdos temáticos citados no item anterior podem ser ministrados ao longo do Currículo levando-se em consideração, por exemplo, os temas transversais contemporâneos 'Educação em Direitos Humanos' e 'Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena'; o ensino da arte, da literatura e de histórias brasileiras; a posição de negros como protagonistas históricos na produção do conhecimento científico e tecnológico da humanidade, com suas incontáveis contribuições nas áreas social, econômica e política.

APRENDIZAGENS QUE PODERÃO SER DESENVOLVIDAS: De acordo com o Organizador Curricular do Currículo Paulista, as expectativas de aprendizagem que visam a promoção da ERER em sala de aula podem ser encontradas no texto introdutório do documento; no texto das etapas de ensino; no texto geral das áreas de conhecimento; nas competências específicas e nas habilidades das disciplinas, que, no caso do Ensino Fundamental, estão presentes tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais.

AQUISIÇÃO DE OBRAS VOLTADAS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: os 340 títulos distribuídos pela Secretaria Estadual da

Educação (SEDUC-SP) a toda a rede de ensino estadual compõe um acervo literário que fomenta, na perspectiva da temática antirracista, a discussão e o aprofundamento das questões das relações étnico-raciais bem como a promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais – EREER no ambiente escolar. Os livros escolhidos têm o potencial de fomentar a articulação entre Currículo Paulista, Ensino Híbrido, a Avaliação da Aprendizagem, a EREER bem como a Consciência Negra, oferecendo linguagem, vocabulário, ilustrações, imagens e temas de interesse dos estudantes.

CENTRO DE INOVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA SP (CIEBP) E CENTRO DE MÍDIAS SP (CMSP): O CIEBP e o CMSP dispõe de um acervo de trilhas, aulas e ATPC de Educação Antirracista abordando a importância da representatividade africana na cultura nacional. Esse acervo oferece ao docente possibilidades de atividades pedagógicas a serem trabalhadas em sala de aula no sentido de romper a estrutura racista e preparar uma sociedade antirracista nas gerações futuras.

Assim, considerando que as premissas do Currículo Paulista devem convergir para que as/os estudantes paulistas possam desenvolver as competências gerais nele estabelecidas, esperamos, professora e professor, que os caminhos apontados acima ajudem você na realização de um projeto que estimule suas e seus estudantes a promoverem a igualdade racial e que permita a elas e eles entender, conceituar e estimular o debate sobre a vida e obra de Lima Barreto; desenvolver habilidades de pesquisa, leitura, oralidade e de produção audiovisual, com criatividade na sua maneira de se expressar; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva e assim colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Bom trabalho!

Equipe

CINC/DEMOCOPED